

Informe 16 a 22 de
Setembro de 2013



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

VIGILÂNCIAS SANITÁRIAS EDUCAM E PUNEM

As normas de segurança alimentar são estabelecidas pela Anvisa, mas cabe aos Estados e municípios exigirem o cumprimento delas. É preciso fiscalizar, estabelecer prazos para a regularização, autuar, interditar, apreender e até fechar estabelecimentos. Ávio de Britto, coordenador da Vigilância Sanitária de Aracaju, admite que garantir a segurança alimentar é um grande desafio.

"Trabalhamos em favor da saúde pública. Por isso, vamos padronizar as feiras", diz. Em parceria com a Empresa de Serviços Urbanos - Emsurb -, a Vigilância trabalha na reforma do mercado do Conjunto Augusto Franco, Zona Sul de Aracaju. "Ele está sendo construído dentro das normas. Haverá pontos de

água entre as 187 bancas e funcionará diariamente", garante.

Já a Vigilância Estadual coordena todo o sistema, promove ações educativas, capacita e faz o acompanhamento. "Nós autuamos, interditamos, apreendemos, mas também educamos", ressalta Rosana Paula Barreto, da Divisão de Vigilância Sanitária Estadual - Divisa.

O órgão tem ainda um programa de monitoramento de resíduos de agrotóxicos nos alimentos - o Para. "As análises têm demonstrado que a maioria dos produtos com resultados insatisfatórios são de fora do Estado", esclarece. Por solicitação do MPE, a Divisa fiscaliza 16 feiras no Interior e as cantinas das escolas de 70 municípios sergipanos.